

# Informativo

# ELETRICITÁRIO

Sindicato dos eletricitários de Foz do Iguaçu - SINEFI - Filiação à CUT e FESUL - Fone 3577-6464 - secretaria@sinefi.org.br - nº 671 - Ano 30 - 02 de setembro de 2025 COPEL

## BOLETIM INFORMATIVO – NEGOCIAÇÃO ACT 2025/2026

### NEGOCIAÇÃO DO ACT 2025/2026: UMA CAIXA DE SURPRESAS

As tratativas do Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026 tiveram início em um cenário desafiador para os(as) trabalhadores(as) da Copel. A primeira rodada de negociação ocorreu justamente no último dia de vigência do ACT anterior, enquanto a segunda aconteceu na própria data-base, o que, por si só, já demonstra o pouco compromisso da empresa com o processo negocial.

Logo no início, a Copel assegurou a manutenção da data-base por 30 dias, entregando às entidades sindicais a carta de garantia. Esse gesto, sinaliza minimamente a abertura para uma negociação de fato.

#### O “Cenário de Crise” Aparece Novamente

Como tem sido praxe, a empresa apresentou seu panorama financeiro, pintando o já conhecido “cenário de crise”, utilizado apenas durante as negociações do ACT. No entanto, com base em dados concretos e argumentos sólidos, os sindicatos rebateram esse discurso. Foi enfatizado que a Copel segue sendo a maior empresa do Paraná e a quinta maior do Sul do país em termos financeiros, além de manter um histórico expressivo de distribuição de lucros aos acionistas.

#### Valorização dos Trabalhadores: Um Pilar Necessário

Nossa luta é para que a Copel continue crescendo, gerando lucros e dividendos, mas sem deixar de valorizar seus trabalhadores. É imprescindível que estes sejam respeitados, com salários e benefícios compatíveis com a dignidade que merecem. O mercado de trabalho está aquecido e a Copel precisa estar atenta à rotatividade (turnover), sobretudo diante da crescente evasão de talentos da empresa.

#### Uma Negociação com Menos Enrolação

Embora a proposta apresentada até o momento esteja aquém das expectativas dos(as) trabalhadores(as), a primeira rodada sinalizou um processo menos burocrático e mais direto do que em anos anteriores. Ainda falta para que se atinja um acordo ideal, mas já se nota uma evolução. Reiteramos: este não é um processo de “ganha-perde”, mas sim de construção conjunta, onde todos ganhambempresa e trabalhadores. Valorização gera engajamento, confiança e compromisso.

#### Propostas Apresentadas

Na primeira rodada, a empresa apresentou a reposição do INPC nos seguintes itens:

- Salário
- Vale-alimentação
- Vale-lanche
- Auxílio para PCD

No entanto, essa reposição não cobre integralmente as perdas salariais acumuladas. Em 12 meses, estima-se uma perda de massa salarial correspondente a 0,37% de um salário, o que impacta diretamente os(as) trabalhadores(as) de menor renda.

## Demandas Reais e Urgentes

Diversas pautas também foram levantadas, incluindo:

- Procedimentos administrativos em revisão;
- Falta de oportunidades e mobilidade interna, especialmente no interior;
- Casos de desligamentos conduzidos com desrespeito;
- Programas internos que não atendem às necessidades dos(as) empregados(as).

Esses pontos foram debatidos com seriedade, e esperamos que a alta gestão da empresa tome as devidas providências com responsabilidade e sensibilidade.

## Próximos Passos

A segunda rodada de negociação está agendada para o dia 08 de outubro. A empresa ouviu as reivindicações dos sindicatos e agora deve apresentar respostas à altura dos desafios enfrentados pelos(as) trabalhadores(as) no dia a dia da Copel.

## Por uma Copel Sustentável para Todos

Acreditamos que está em construção o verdadeiro tripé da sustentabilidade da empresa:

- Eficiência operacional
- Responsabilidade social
- Valorização do ser humano

Seguiremos atentos, firmes na defesa dos direitos da categoria e comprometidos com uma negociação justa e transparente. tempo para o descanso, lazer, qualificação e convívio social, sem prejuízo à remuneração.



**CHEGA DE ASSÉDIO E PERSEGUIÇÃO  
NO SETOR ELÉTRICO!**

Os(as) eletricitários(as) têm enfrentado não apenas os riscos diários da profissão, mas também práticas intoleráveis de assédio moral e perseguição no ambiente de trabalho. Situações como humilhações, pressão abusiva por metas, constrangimentos diante de colegas e retaliações contra aqueles(as) que reivindicam seus direitos são violações gravíssimas da dignidade de cada trabalhador(a).

O SINEFI não aceita e não aceitará esse tipo de prática.

Nosso sindicato está atento, acolhe denúncias, acompanha juridicamente os casos e cobra responsabilização das empresas.

O assédio não é “exigência do trabalho”, é violência psicológica e institucional que adocece e destrói vidas.

A perseguição não é “gestão”, é uma tentativa covarde de silenciar quem luta por condições dignas.

O SINEFI reforça: nenhum eletricitário(a) está sozinho!

Unidos, somos mais fortes e não permitiremos retrocessos.

Denuncie, procure o sindicato e faça valer seus direitos. Juntos, vamos garantir respeito, dignidade e justiça no setor elétrico!